



**Políticas Públicas
na Educação Brasileira**
Avanços, Limites e Contradições

Atena Editora

 **Atena** Editora
www.atenaeditora.com.br

**Ano
2018**

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO
BRASILEIRA: AVANÇOS, LIMITES E
CONTRADIÇÕES**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: avanços, limites e contradições / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.
242 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 12)

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-93243-86-8
DOI 10.22533/at.ed.868182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
I. Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A DIMENSÃO EDUCATIVA DA MÍDIA NA PROBLEMATIZAÇÃO DA MORTE –
EVIDENCIANDO UM PARADOXO HUMANO

Angela Morais da Silva..... 6

CAPÍTULO II

AVALIAÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS DE ENSINO MEDIO: UMA ANÁLISE SOBRE O
CONTEÚDO DO SISTEMA CARDIOVASCULAR

Isabel Joane do Nascimento de Araujo e Paulo Augusto de Lima Filho 17

CAPÍTULO III

COMO ESTUDANTES DO PRIMEIRO PERÍODO DO DIREITO GEREM SEU TEMPO? UMA
INTERPRETAÇÃO A PARTIR DA TRÍADE DO TEMPO DE CHRISTIAN BARBOSA

Adair José dos Santos Rocha e Cláudia Madrona Moreira Haas 29

CAPÍTULO IV

CULTURA E SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DIALÓGICA EM HOMEOPATIA POPULAR

Germana Lima de Almeida, Danielle dos Santos Costa e Geovânia da Silva Toscano
..... 46

CAPÍTULO V

EDUCAÇÃO CINEMATOGRAFICA CATÓLICA NO COLÉGIO REGINA COELI, EM LIMOEIRO-
PE, NA DÉCADA DE 1950: ALGUNS APONTAMENTOS.

*Haroldo Moraes de Figueiredo, Lara Colognese Helegda e Marcelo Manoel Melo de
Lima*..... 57

CAPÍTULO VI

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE: UMA
REVISÃO INTEGRATIVA

Elaine Viviane da Silva, Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva e Luciene Peixoto da Silva
..... 70

CAPÍTULO VII

EDUCAÇÃO INTEGRAL: CONCEPÇÕES DE FORMAÇÃO HUMANA EM DISPUTA

Raphael Mota Guillarducci 78

CAPÍTULO VIII

EDUCAÇÃO POPULAR E PEDAGOGIA FREIREANA: CONTRIBUIÇÕES DOS ANOS 60 PARA
A ATUALIDADE

Kelyana da Silva Lustosa..... 91

CAPÍTULO IX

EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA E PROTAGONISMO JUVENIL: UM ESTUDO A PARTIR DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DO CEARÁ
Francisco Mário de Sousa Silva, Luiza Maria Valdevino Brito, Ademar Maia Filho, Maria Ayrilles Macêdo e Zuleide Fernandes de Queiroz..... 103

CAPÍTULO X

EMBATES ENTRE A MATEMÁTICA E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA – EM BUSCA DE DEMARCAÇÃO DE LIMITES DE ÁREAS.
Luiz Fernandes da Costa 114

CAPÍTULO XI

ENGAJAMENTO ESCOLAR E SEU PAPEL NA PROMOÇÃO DO BOM DESEMPENHO ACADÊMICO
Deliane Macedo Farias de Sousa 127

CAPÍTULO XII

ENTRE O DIALÓGICO E O EMOCIONAL NAS ABORDAGENS EDUCATIVAS SOBRE O USO DO ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS
Francisco José Figueiredo Coelho, Priscila Martinhon-Tamiasso e Célia Sousa... 138

CAPÍTULO XIII

INFÂNCIA E SEXUALIDADE NA PERSPECTIVA DA HISTÓRIA DA INFÂNCIA.
Ariane Crociari e Marcia Cristina Argenti Perez 147

CAPÍTULO XIV

INTERDISCIPLINARIDADE NO BRASIL EM PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO
Maria Ayrilles Macêdo, Francisco Mário de Sousa Silva, Ademar Maia Filho, Luiza Maria Valdevino Brito e Zuleide Fernandes de Queiroz 156

CAPÍTULO XV

O INSTRUTOR DE CONDUTORES DE VEÍCULOS: UM AGENTE DE LETRAMENTO PARA O TRÂNSITO
Klébia Ribeiro da Costa e Ana Maria de Oliveira Paz 170

CAPÍTULO XVI

O PEDAGOGO HOSPITALAR: ATUAÇÃO E CONTRIBUIÇÕES
Antonio Jose Araujo Lima e Ronaldo Silva Júnior 182

CAPÍTULO XVII

PERCURSO HISTÓRICO DO AUTISMO INFANTIL PARA A PSICANÁLISE E PARA A PSIQUIATRIA
Jaqueline Tubin Feira e Giseli Monteiro Gagliotto 194

CAPÍTULO XVIII

PROJETO DE MANEJO DA ARBORIZAÇÃO PARA O ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL NO
CAMPUS DO CENTRO UNIVERSITÁRIO FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ – SANTO ANDRÉ, SP
Luísa Ameduri e Dagmar Santos Roveratti 207

CAPÍTULO XIX

TRABALHO PEDAGÓGICO EM PESQUISA NO ÂMBITO DA LEITURA IMANENTE

*Ciro de Oliveira Bezerra, Luzenilda da Silva Emiliano, Thays Rosa do Nascimento e
Laura Santos de Oliveira*..... 224

Sobre os autores.....235

CAPÍTULO VI

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**Elaine Viviane da Silva
Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva
Luciene Peixoto da Silva**

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO BASE PARA UM PRÉ-NATAL DE QUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Elaine Viviane da Silva

Emergencista do Hospital Regional de Limoeiro José Fernandes Salsa e Docente da Escola Técnica José Humberto de Moura Cavalcanti. Limoeiro- Pernambuco.

Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva

Supervisora de Nutrição Clínica, Rede D' Or São Luiz, Hospital Esperança São Marcos. Recife-Pernambuco.

Luciene Peixoto da Silva

Academica do Curso de Nutrição, Uninassau. Recife-Pernambuco

RESUMO: A Gravidez é um período de mudanças físicas, emocionais e sociais que determinam o acompanhamento pré-natal, pois o mesmo deverá ter como prioridade o acolhimento à mulher oferecendo-lhe, respostas e apoio aos sentimentos de medo, dúvidas, angústias, fantasias ou, simplesmente, à curiosidade de saber sobre o que acontece com o seu corpo. (Ministério da Saúde, 2003). A mulher vive um momento de intensas mudanças corporais, comportamentais o que gera muitas dúvidas e ansiedade, o que deve ser minimizadas durante o pré-natal. **Objetivo:** Analisar as produções científicas sobre Educação em Saúde voltada para Gestantes na Atenção Básica. **Método:** revisão integrativa, a busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, e LILACS e na biblioteca eletrônica SCIELO, com associação do descritor educação em saúde, atenção básica e Pré-Natal. Para descrição das pesquisas selecionadas utilizou-se frequência absoluta (n), percentual (%) e a organização dos dados por similaridade. **Resultados:** foram selecionados e analisados 41 estudos, onde 4 deles, cerca de 9.75% de todo material pesquisado, refere-se à Educação em Saúde voltado para gestantes na Atenção Básica. A informação é a base do conhecimento, várias comorbidades associadas à gestação são possivelmente evitáveis, condutas como a atividades educativas durante o Pré-Natal é capaz de trazer ganhos significativos para gestante e para seu bebê. **Conclusão:** As atividades educativas direcionadas às gestantes ainda estão sendo vistas como uma atividade paralela durante o pré-natal, quando deveria ser a base para um pré-natal de qualidade. Talvez devido a grande quantidade de atribuições delegadas ao enfermeiro, a educação em saúde tem ganhado pouca ênfase no dia-a-dia dos profissionais da Atenção Básica, o que pode levar o tema a não ser objeto de um estudo mais amplo, sugere-se que a educação em saúde na atenção básica, seja um dos pontos abordados durante as consultas de pré-natal, assim como mais cursos de gestantes sejam ministrados durante o pré-natal de baixa complexidade. **Descritores:** Educação em saúde, gestantes, atenção básica.

1- INTRODUÇÃO

A Gravidez é caracterizada por um período de mudanças físicas, emocionais e sociais que determinam o acompanhamento pré-natal, com: prioridade do acolhimento à mulher, o oferecimento de respostas e de apoio aos sentimentos de

medo, dúvidas, angústias, fantasias ou, simplesmente, à curiosidade de saber sobre o que acontece com o seu corpo (BRASIL, 2003). A mulher vive em um momento de intensas mudanças corporais, comportamentais o que gera muitas dúvidas e ansiedade. A gravidez é um evento significativo na vida da mulher e permeado por valores e transformações que se constituem como ímpares, sendo experimentados de formas diferentes pelas mulheres (CARVALHO, 2006).

Os profissionais de saúde têm papel importante nesse processo, pois são capazes de reconhecer momentos mais, delicado e críticos durante o curso das 42 semanas. Ao realizar a assistência, a equipe de saúde precisa priorizar a humanização durante o atendimento aos distintos grupos populacionais e, em particular, a mulher gestante e é respeitando as diferenças que o processo de educar deve surgir desmistificando esse período. É preciso entender a humanização como prática pautada em princípios como integralidade e equidade das ações, evidenciando os usuários como sujeitos de direitos e participantes ativos do seu processo saúde/doença (SIMÕES, 2007).

O pré-natal é o período de preparação física e psicológica para o parto e para a maternidade sensibiliza os profissionais de saúde a criarem momentos de intenso aprendizado e uma oportunidade para colocar em prática a educação em saúde, como dimensão do processo de cuidar. Os profissionais de saúde devem assumir a postura de educadores, buscando devolver à mulher sua autoconfiança para viver a gestação, o parto e o puerpério, considerando o pré-natal e nascimento como momentos únicos para cada mulher e uma experiência especial no universo feminino. O processo educativo é fundamental não só para a aquisição de conhecimento sobre o processo de gestar e parir, mas também para o seu fortalecimento como Ser (RIOS, 2007).

Educação em saúde é o meio que o profissional de saúde deve usar para alcançar a população, intervindo no processo saúde-doença. Não é apenas um processos de intervenção na doença, e sim um processos de intervenção para que o indivíduo e a coletividade disponham de meios para a manutenção ou recuperação do seu estado de saúde, no qual estão relacionados os fatores orgânicos, psicológicos, socioeconômicos e espirituais (PEREIRA, 2003). Todo processo que venha influenciar positivamente nos cuidados com a Gestante e seu bebê, podem fazer toda diferença nos processos do cuidar, evitando problemas de saúde por falta de informação.

O conhecimento adquirido permanecerá por toda vida da mulher, e proporcionará o aprendizado do correto cuidar do recém-nascido, evitando desgastes desnecessário de idas e vindas ao serviço de saúde, além de diminuir os riscos relacionados à saúde do bebê e uma maior adesão do aleitamento materno.

2- MÉTODO

O Estudo utilizou como método a revisão integrativa da literatura, a qual tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico existentes sobre o já

produzido sobre educação em saúde na gestação na atenção básica. O mesmo permite buscar, avaliar e sintetizar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática escolhida. Para a elaboração da presente revisão integrativa as seguintes etapas foram percorridas: definição da questão norteadora (problema) e objetivos da pesquisa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão das publicações (seleção da amostra); busca na literatura; análise e categorização dos estudos, apresentação e discussão dos resultados (MENDES, 2008).

A questão norteadora do estudo foi à seguinte: como estão as publicações científicas sobre educação em saúde a gestantes na unidade de atenção básica no período de 2001a abril de 2015. A coleta foi realizada em maio de 2015, nas seguintes bases de dados indexadas: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e na biblioteca eletrônica *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Optou-se por estas bases de dados e biblioteca por entender que atingem a literatura publicada nos países da América Latina e Caribe, como também referências técnico-científicas brasileiras em enfermagem, pois as mesmas incluem periódicos conceituados da área da saúde. Foi utilizado o cruzamento dos descritores “ Educação em saúde na atenção básica ” com a palavra-chave “pré-natal”.

Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem atividades educativas para gestantes na atenção básica, publicadas em inglês, português ou espanhol; em formato de artigos. Como critérios de exclusão: trabalhos que não apresentassem resumos na íntegra nas bases de dados e na biblioteca pesquisadas. Foi utilizado como critério de exclusão teses e dissertações.

Durante a pesquisa, utilizando esses critérios encontrou-se 41 produções, sendo 39 na base de dados LILACS e 02 na base de dados SCIELO. Foram avaliados, os resumos, e posteriormente as produções na íntegra que atenderam os critérios previamente estabelecidos perfazendo um Total de 04 trabalhos, que foram selecionadas para este estudo, e lidos na íntegra. Elaborou-se um instrumento para a coleta das informações, a fim de responder a questão norteadora desta revisão, composto pelos seguintes itens: título, autores, método, periódico, ano de publicação, local de origem da pesquisa, objetivo do estudo e principais resultados.

Após a leitura das pesquisas selecionadas na íntegra, prosseguiu-se com a análise e organização das temáticas: Educação em Saúde na Atenção Básica durante o Pré-Natal.Com o intuito de descrever e classificar os resultados, evidenciando o conhecimento produzido sobre o tema proposto, realizou-se a análise, categorização e síntese das temáticas (MENDES,2008).

3- RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 41 estudos, dos quais 02 apresentaram-se repetidos., foram publicados duas base de dados diferentes. Assim, das 41 publicações que se referiam ao tema, apenas 9 são voltados à Atenção Básica, porém o objeto de estudo

não era a gestante sendo assim excluídos, ficando apenas com 04 estudos que abordavam o tema proposto e seu objeto de estudo, desse modo a amostra foi composta por quatro artigos que serão avaliados.

No que se refere aos periódicos dos artigos selecionados, foram identificados 3 da Revista Latino-Americana de Enfermagem, correspondendo a 75% das produções sobre a temática analisada, e 01 da NUPENS, que equivale a 25 % das produções.

Tabela 1 - Distribuição das publicações selecionadas nas bases de dados e biblioteca eletrônica, 2015.

Base De Dados E Biblioteca Eletrônica	Educação em Saúde/Pré-natal /Atenção Básica	Publicações selecionadas	
		(n)	(%)
SCIELO	02	0	0
LILACS	39	4	100
Total	41	04	100,00

Tabela 2 - Análise das produções

TITULO	AUTORES	MÉTODO	PERIODICO	ANO	LOCAL	ORIGEM	OBJETO DE ESTUDO
Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puérperas	Guerreiro, Eryjoly Marculino;; Queiroz, Ana Beatriz Azevedo; Ferreira, Marcia de Assuncao	Estudo descritivo qualitativo	Rev. Bras. Enf.	2014	Fortaleza-Ceará	Pré-Natal, Consulta Pré-Natal	Apreender os conteúdos das representações sociais de puérperas sobre a educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal na atenção básica de saúde
Curso para gestantes: ação educativa na perspectiva da co-responsabilidade	Rolim, Maysa Oliveira; Moreira, Tereza Maria Magalhães; Viana, Geordany Rose Oliveira.	Estudo Descritivo qualitativo	Online braz. j. nurs. (Online)	2006	São Gonçalo do Amarante /Ceará	Unidade Básica de Saúde da Família, Pré-Natal	Avaliar a eficácia de um curso para gestantes, desenvolvido na perspectiva da co-responsabilidade., em uma Unidade Básica de Saúde da Família em São Gonçalo do Amarante/Ceará

Orientações sobre amamentação: a vantagem do Programa de Saúde da Família em municípios gaúchos com mais de 100.000 habitantes no âmbito do PROESF	Cruz, Suélen Henriques da; Germano, Juliana de Araújo; Tomasi, Elaine; Facchini, Luiz Augusto; Piccini, Roberto Xavier; Thumé, Elaine.	Pesquisa de avaliação	<i>Rev. bras. epidemiol;</i>	2010	Municípios gaúchos com mais de 100.000 habitantes	UBS de sua área de abrangência	Descrever as orientações sobre amamentação fornecidas às gestantes e comparar sua frequência durante o pré-natal de acordo com o modelo de atenção: Programa de Saúde da Família (PSF
Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR			<i>Rev. eletrônica enferm;</i>	2011	Maringá/PR	unidades básicas de saúde do município	

Com esses dados, foi possível notar que a quantidade de produções que se referem ao tema é baixíssima. A atividade educativa apesar de fazer parte da Estratégia de Saúde da Família ainda esbarra na ideia que no pré-natal existem outras ações indispensáveis e mais importantes que uma atividade educativa, que não podem ser deixados de lado como a antropometria, por exemplo. Mesmo sabendo que o conhecimento como uma orientação nutricional ou mesmo preventiva, evitariam problemas como Diabetes Gestacional, Eclâmpsia, assim como o uso de preservativo durante a gestação evitaria o contágio de sífilis no período gestacional.

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2005, na América Latina e no Caribe, a estimativa de mortalidade materna correspondeu a 130 mortes para cada 100 mil nascimentos vivos. Apesar dos esforços recentes do Governo brasileiro em termos de leis e políticas voltadas para o exercício dos direitos sexuais e reprodutivos das mulheres, a taxa de mortalidade materna no Brasil é ainda considerada alta, estimando-se 110 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos. (WHO,2007).

A informação é à base do conhecimento, várias comorbidades associadas à gestação são possivelmente evitáveis, condutas como a atividades educativas durante o Pré-Natal é capaz de trazer ganhos significativos para Gestante e para seu bebê, como a diminuição da mortalidade materna e infantil, ou aumento do número de mulheres que amamentam exclusivamente até o sexto mês, por exemplo.

4- CONSIDERAÇÃO E FINAIS

As atividades educativas direcionadas à gestantes ainda estão sendo vistas como uma atividade paralela durante o pré-natal, talvez devido a grande quantidade de atribuições delegadas ao enfermeiro, a educação em saúde tem ganhado pouca

ênfase no dia-a-dia dos profissionais da Atenção Básica, o que pode levar o tema a não ser objeto de um estudo mais amplo, sugere-se que a educação em saúde na Atenção Básica, seja um dos pontos abordados durante as consultas de pré-natal, assim como mais cursos de gestantes sejam ministrados durante o pré-natal de baixa complexidade.

A Educação não se estabelece de forma linear nem imediata. É uma construção cotidiana e coletiva. Não há fórmulas para as mudanças de comportamento, é necessário reconhecer que para se atingir pequenos objetivos são necessários um longo caminho a se percorrer, e mesmo que as mudanças não sejam tão evidentes a princípio, mas que em longo prazo façam toda diferença na vida das pessoas envolvidas no processo. Não se desejam grandes transformações de ordem política com todas as reivindicações garantidas, mas é necessário reconhecer, como válidas, as mudanças que as pessoas se propõem, pois, sempre existem outras possibilidades de agir nos vários espaços da vida das pessoas. (BOEHS, 2007).

Por isso, o modelo de educação bancária é criticado, uma vez que considera o educando enquanto depositário de conhecimentos que recebe de outro, considerado como detentor do saber (FREIRE, 1996). O tempo é necessário para que se colham os frutos dos ensinamentos ministrados durante todo processo de gestação de uma mulher, mas a satisfação de ver as puérperas e seu bebê gozando de saúde, de ver um bebê ter direito a mamar exclusivamente no início da sua vida e saber que esses meses farão toda diferença para o indivíduo por toda vida, é a maneira mais eficaz de saber que o papel de educar foi executado com perfeição.

REFERÊNCIAS

Acioli S. **A prática educativa como expressão do cuidado em saúde pública.** Rev Bras Enferm. 2008;61(1):117-21.

Alvim DAB, Bassoto TRP, Marques GM. **Sistematização as assistência de enfermagem à gestante de baixo risco.** Rev. Meio Amb. Saúde. 2007;2(1):258-72.

Carvalho QCM, Cardoso MVLML, Oliveira MMC, Lúcio IML. **Malformação congênita: significado da experiência para os pais.** Ciênc. cuid. saúde. 2006;5(3):389-97.

Cruz, Suélen Henriques da; Germano, Juliana de Araújo; Tomasi, Elaine; Facchini, Luiz Augusto; Piccini, Roberto Xavier; Thumé, Elaine . **Orientações sobre amamentação: a vantagem do Programa de Saúde da Família em municípios gaúchos com mais de 100.000 habitantes no âmbito do PROESF.** Rev. bras. epidemiol; 13(2): 259-267, jun. 2010.

Figueira MCS, Leite TMC, Silva EM. **Educação em saúde no trabalho de enfermeiras em Santarém do Pará, Brasil.** Rev Bras Enferm. 2012;65(3):414-9.

Guerreiro, Eryjoso Marculino; Rodrigues, Dafne Paiva; Queiroz, Ana Beatriz Azevedo; Ferreira, Marcia de Assunção. **Educação em saúde no ciclo gravídico-puerperal: sentidos atribuídos por puerperas.** Rev Bras Enferm; 67(1): 13-21, Jan-Feb/2014.

Mendes KDD, Silveira RCCP, Galvão CM. **Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem.** Texto & contexto enferm. [periódico na internet] 2008; [acesso em 2015 maio 05];17(4):758-64. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>

Ministério da Saúde. **Parto, aborto e puerpério: Assistência Humanizada à mulher.** Brasília (Brasil): Ministério da Saúde; 2003.

Pereira ALF. **As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde.** Cad. Saúde Pública. 2003;19(5):1527-34.

Progianti JM, Costa RF. **Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivências de mulheres na gestação e no parto.** Rev Bras Enferm. 2012;65(2):257-63.

Rios CTF, Vieira NFC. **Ações educativas no pré-natal: reflexão sobre a consulta de enfermagem como um espaço para educação em saúde.** CiêncSaúde Colet. 2007;12(2):477-86.

Rolim, Maysa Oliveira; Moreira, Tereza Maria Magalhães; Viana, Geordany Rose Oliveira. **Curso para gestantes: ação educativa na perspectiva da corresponsabilidade.** Online braz. j. nurs. (Online); 5(3)2006.

Simões ALA, Bittar DB, Mattos EF, Sakai LA. **A humanização do atendimento no contexto atual de saúde: uma reflexão.** Reme: Rev. Min. Enferm. 2007;11(1):81-5.

Souza, Viviane Barbosa de; Roecker, Simone; Marcon, Sonia Silva. **Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR.** Rev. eletrônica enferm; 13(2)abr.-jun. 2011.

Ximenes Neto FRG, Leite JL, Fuly PSC, Cunha ICKO, Clemente AS, Dias MSA, et al. **Qualidade da atenção ao pré-natal na Estratégia Saúde da Família em Sobral, Ceará.** Rev Bras Enferm. 2008;61(5):595-602.

Zampieri MFM, Gregório VRP, Custódio ZAO, Regis MI, Brasil C. **Processo educativo com gestantes e casais grávidos: possibilidade para transformação e reflexão da realidade.** Texto & Contexto Enferm. 2010;19(4):719-27.

Sobre os autores:

Adair José dos Santos Rocha Professor da Escola Superior Dom Helder Câmara. Graduação em Pedagogia Orientação Educacional pela Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão. Graduação em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (FAJE). Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). E-mail: adair.jose@domhelder.edu.br

Ademar Maia Filho Graduação 1: Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Graduação 2: Tecnologia em Recursos Hídricos / Saneamento Ambiental pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico - Instituto CENTEC; Especialização em Educação Ambiental pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestrando do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); (URCA). E-mail: ademarfilho_9@hotmail.com

Ana Maria de Oliveira Paz Professora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Membro do Programa de Pós-graduação em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN); Graduação em Letras pela UFRN; Mestrado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN); Doutorado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN), Vinculada ao Grupo de Pesquisa Letramentos e Contemporaneidade – PPgEL/UFRN; E-mail para contato: hamopaz.hamopaz@hotmail.com

Angela Morais da Silva Psicóloga da Secretaria de Saúde do Estado do Paraná, lotada no Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecòits – Francisco Beltrão-PR, desde 2011. Atuou, por 6 anos como professora colaboradora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão-PR. Graduação em Economia Doméstica pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE; Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia Institucional pela Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí; Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; Mestrado em Educação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO; E-mail para contato: angelynhamorais@gmail.com

Antonio José Araujo Lima É natural de Buritirana – MA. Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Especialista em Ludopedagogia e Pedagogia Hospitalar pela Faculdade Mantense dos Vales Gerais (INTERVALE) e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação da UFMA.

Ariane Crociari Graduada em Pedagogia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara. Mestranda em Educação Sexual pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, UNESP – Faculdade de Ciências e Letras - Campus de Araraquara; Pesquisadora do Grupo de estudos e Pesquisas sobre Infância, Família e Escolarização UNESP. E-mail para contato: arianecrociari@hotmail.com

Célia Sousa Docente Adjunta do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ); Graduação em Química industrial pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA) e Medicina veterinária pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA); Mestrado em Físico-Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (DFQ/ IQ/ UFRJ); Doutorado em Engenharia Metalúrgica e de Materiais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/ UFRJ); Pós-doutorado no Laboratoire Interfaces et Systèmes Electrochimiques (LISE/ UPMC-Fr) e no Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana (CESTEH/ Fiocruz); Idealizadora, pesquisadora e Coordenadora do GIEESAA/IQ/UFRJ; E-mail para contato: sousa@iq.ufrj.br

Ciro de Oliveira Bezerra Professor da Universidade Federal de Alagoas - UFAL; Graduação em CIÊNCIAS ECONÔMICAS pela Universidade FEDERAL FLUMINENSE; Mestrado em EDUCAÇÃO pela Universidade FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS; Doutorado em SOCIOLOGIA pela Universidade FEDERAL DE PERNAMBUCO; Grupo de pesquisa: SOCIOLOGIA DO TRABALHO PEDAGÓGICO, CURRÍCULO E FORMAÇÃO HUMANA – UFAL E-mail para contato: ciro.ufal@gmail.com

Cláudia Madrona Moreira Haas Professora da Escola Superior Dom Helder Câmara. Graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Dagmar Santos Roveratti Possui graduação em Ciências Biológicas, mestrado em Agronomia pela ESALQ - USP e doutorado em Saúde Ambiental - USP. É professora em Regime de Tempo Integral do Centro Universitário Fundação Santo André, ministrando disciplinas relacionadas às áreas de Botânica, Ecologia e Pesquisa; membro integrante do conselho editorial da Revista RadarScientia; escritora e consultora do Instituto de Prevenção, Saúde e Sexualidade; revisora de textos técnicos para a Editora Moderna. Foi assessora técnica do Projeto Arandú-Porã (Seleção Pública Petrobras Ambiental 2006). Tem experiência nas áreas de Botânica, Meio Ambiente e Saúde Pública, atuando principalmente nos seguintes temas: plantas medicinais, plantas tóxicas, etnobotânica, arborização urbana, invasão biológica; educação ambiental, saúde ambiental.

Danielle dos Santos Costa Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, *Campus* Santa Maria da Boa Vista; Graduação em Letras – Língua Inglesa e Respectivas Literaturas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

Deliane Macedo Farias de Sousa Professora Adjunta da Universidade de Pernambuco – UPE. Graduação em Psicologia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Mestrado em Psicologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Membro do grupo de pesquisa (CNPq) Centro de Estudos Linguísticos e Literários da UPE – CELLUPE; e-mail: delianemfs@gmail.com

Elaine Viviane da Silva. Docente da Escola Técnica José Humberto de Moura Cavalcanti; Enfermeira Assistencial Hospital Regional José Fernandes Salsa; Graduação: Uninassau; Especialista em Ensino em Enfermagem; Especialista em Saúde Pública e das Comunidades; Email: evivi2@yahoo.com.br.

Francisco José Figueiredo Coelho Docente I de Ciências e Biologia da Secretaria Estadual de Educação do Rio de Janeiro (SEEDUC/RJ); Coordenador e Docente colaborador na disciplina Educação, Drogas e Saúde nas escolas do Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro (Fundação CECIERJ); Licenciado em Ciências biológicas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FFP/UERJ); Mestrado em Tecnologia Educacional para as Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (NUTES/UFRJ); Doutorando em Ensino de Biociências e Saúde pelo Instituto Oswaldo Cruz (IOC), Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ); Pesquisador colaborador e Coordenador de GT do Grupo Interdisciplinar de Educação, Eletroquímica, Saúde, Ambiente e Arte (GIEESAA) - Departamento de Físico-Química, Instituto de Química. E-mail para contato: ensinodeciencias.ead@gmail.com

Francisco Mário de Sousa Silva Graduação em Jornalismo pela Universidade Federal do Cariri- UFCA; Mestrando em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri- UFCA; Grupo de Estudo e Pesquisa em Estudos Regionais, História da Educação e Políticas Educacionais- URCA; Laboratório de Estudos Avançados em Desenvolvimento Regional Sustentável- LEADERS/UFC; Bolsista da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP ; E-mail: fcomariojrnl@yahoo.com.br

Gabriela Gerlaine Tabosa da Silva. Supervisora de Nutrição Clínica Rede D' Or São Luiz, Hospital Esperança São Marcos; Graduação: Uninassau ; Especialização em Saúde Pública com ênfase em PSF; E-mail: para contato: nutri.gabrielatabosa@hotmail.com.

Geovânia da Silva Toscano Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte-UERN; Professora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas – PPGCISH/UERN; Professora da Universidade Federal da Paraíba-UFPB; Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN; Mestrado em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN; Doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Rio Grande do Norte-UFRN; Pesquisadora do Grupo de Pesquisa e Estudos sobre Ensino-UFPB

Germana Lima de Almeida Graduação em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Especialista em Geografia e Meio Ambiente pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais e Humanas da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Bolsista da Fundação Coordenação Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Giseli Monteiro Gagliotto Professora da Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste Do Paraná; Graduação em Psicologia pela Universidade UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina; Graduação em Pedagogia pela Universidade UDESC – Universidade do Estado de Santa Catarina; Mestrado em Psicologia pela Universidade UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina; Doutorado em Educação pela Universidade UNICAMP/SP; Pós Doutorado em Psicologia pela Universidade UNIDEP - Departamento de Ciências Sociais e do Comportamento, do Instituto Universitário da Maia – Portugal; Grupo de pesquisa: É líder do Laboratório e Grupo de Estudos e Pesquisas: Educação e Sexualidade - LABGEDUS-CCH/UNIOESTE, coordenando a linha de pesquisa intitulada Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre Infância, Sexualidade e Educação Sexual e sua importância para a formação docentes;

Haroldo Moraes de Figueiredo Professor Adjunto I, do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco; Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade Federal de Pernambuco; Mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Doutorado em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco; Coordenador Pedagógico do projeto de extensão intitulado “Educação Física e Cultura de Movimentos para Alunos com Deficiência”;E-mail para contato: haroldolaboral@hotmail.com

Isabel Joane do Nascimento de Araujo Licenciada em biologia pelo Instituto de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte- IFRN, Campus Macau,. Email: isabel-araujo84@hotmail.com

Jaqueline Tubin Fieira Professora da Universidade UNISEP – União de Ensino do Sudoeste do Paraná; Graduação em Psicologia pela Universidade UNIBAN – Universidade Bandeirantes de Ensino; Mestrado em Educação pela Universidade UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná; Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas: Educação e Sexualidade, LABGEDUS-CCH/UNIOESTE, na linha de pesquisa intitulada Estudos e Pesquisas Psicanalíticas e Educacionais sobre Infância, Sexualidade e Educação Sexual e sua importância para a formação docentes; E-mail para contato: jakefieira@hotmail.com

Kelyana da Silva Lustosa Graduação em História pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestranda em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande; Bolsista Demanda Social pela Fundação CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior; E-mail para contato: kelyanalustosa@gmail.com

Klébia Ribeiro da Costa Professora da Educação Básica da Rede Municipal de Natal e do Ensino Superior da Faculdade Estácio de Natal; Graduação em Letras (UnP) e em Pedagogia (UFRN); Mestrado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN);

Doutorado em Estudos da Linguagem (PPgEL/UFRN) – em curso; Vinculada ao Grupo de Pesquisa Letramentos e Contemporaneidade – PPgEL/UFRN; E-mail para contato: klebiaribeiro@yahoo.com.br

Lara Colognese Helegda Professor Adjunto I, do Curso de Licenciatura em Educação Física, Centro Acadêmico de Vitória, Universidade Federal de Pernambuco; Possui Licenciatura Plena em Educação Física pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC); Bacharel em Fisioterapia pelo Centro Universitário Metodista (IPA); Mestrado em Engenharia Elétrica com ênfase em Engenharia Biomédica pela PUCRS; Doutorado em Ciências da Saúde pela PUCRS; Coordenadora Gestora do projeto de extensão intitulado “Educação Física e Cultura de Movimentos para Alunos com Deficiência”; E-mail para contato: laracognese@yahoo.com.br

Laura Santos de Oliveira Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail para contato: laura1@hotmail.com

Luciene Peixoto da Silva. Acadêmica do Curso de Nutrição- Uninassau. Email: luciene_pds@yahoo.com.

Luísa Ameduri Formada em Ciências Biológicas pelo Centro Universitário Fundação Santo André (2016). Sempre foi apaixonada pela vida em todas as suas formas e especialidades. Despertou seu interesse pela botânica quando auxiliou nas pesquisas de campo para estudo de mestrado que analisou a interação ecológica entre cactaceae e aranhas, na Reserva do Alto da Serra de Paranapiacaba (2013). Em 2014 teve a oportunidade de trabalhar em campo com diagnóstico e risco de queda de árvores, junto do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, em um projeto de arborização no município de Mauá-SP. Tem grande interesse em continuar seus estudos em arborização urbana, ciências florestais, recuperação de áreas degradadas e conservação do meio ambiente. Email: luisa.ameduri@gmail.com

Luiz Fernandes da Costa Professor da Faculdade Machado de Assis – FAMA; Graduação em Matemática Plena pelas Faculdades Integradas Campograndenses (FIC); Mestrado em Educação pela Universidade Estácio de Sá (UNESA); Doutorando em Epistemologia e Ciências pela Universidad Nacional Tres de Febrero (UNTREF – Buenos Aires – Argentina); E-mail para contato: luiz.fernandes2008@hotmail.com

Luiza Maria Valdevino Brito Docente da Secretaria de Educação Básica do Ceará- SEDUC; Graduação: Licenciatura Biologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Especialização em Ecologia pela Universidade Regional do Cariri (URCA); Mestranda do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); Grupo de Pesquisa em Agroecologia e Desenvolvimento Regional Sustentável da Universidade Federal do Cariri (UFCA); E-mail: luizavbrito@yahoo.com.br

Luzenilda da Silva Emiliano Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL E-mail para contato: luzenildaemiliano@hotmail.com

Marcelo Manoel Melo de Lima Acadêmico do Curso de Licenciatura em História/EAD pela Universidade Federal Rural de Pernambuco; E-mail para contato: marcelolimaom@hotmail.com

Marcia Cristina Argenti Perez Docente e pesquisadora da Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Ciências e Letras UNESP FCLAr. Membro docente do Programa de Pós Graduação em Educação Sexual na UNESP FCLAr. Líder do Grupo de estudos e Pesquisas sobre Infância, Família e Escolarização UNESP CNPq. Graduada em Pedagogia pela UNESP FCLAr. Mestre em Psicologia pela Universidade de São Paulo, USP FFCLRP. Doutora em Ciências, concentração em Psicologia pela Universidade de São Paulo, USP FFCLRP. Email: marciacap@fclar.unesp.br

Maria Ayrilles Macêdo Graduação em Psicologia Pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO); Pós—Graduada na Modalidade Residência em Saúde da Família e Comunidade pela escola de Saúde Pública do Estado do Ceará; Mestranda do Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER) da Universidade Federal do Cariri (UFCA); E-mail: ayllesmacedo@hotmail.com

Paulo Augusto de Lima Filho Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Graduado em Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestrado e Doutorado em Ecologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Email: paulo.filho@ifrn.edu.br

Priscila Tamiasso-Martinhon Docente Adjunta do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IQ/UFRJ); Bacharelado e Licenciatura em Química pela Universidade Federal Fluminense (UFF); Mestrado e Doutorado em Físico-Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (DFQ/ IQ/ UFRJ); Pós-doutorado no Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS/ Fiocruz) e no Laboratoire Interfaces et Systèmes Electrochimiques (LISE/ UPMC-Fr); Pesquisadora e Coordenadora de GT do GIEESAA/IQ/UFRJ; E-mail para contato: pris@iq.ufrj.br

Raphael Mota Guillarducci Possui graduação em Educação Física pela Universidade Federal de Lavras (UFLA) com período sanduíche na California State University (CSU). Mestrando em Educação pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Pesquisador do Núcleo de Estudos – Tempos, Espaços e Educação Integral (Neephi/UNIRIO). Contato: rhmguila@gmail.com

Ronaldo Silva Júnior É natural de São Luís – MA. Graduado em Direito pela Universidade Ceuma (UNICEUMA), Especialista em Direito Penal e Direito do Consumidor pela Universidade Estácio de Sá. Professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão – IFMA/Campus Pinheiro.

Thays Rosa do Nascimento Graduanda do curso de Pedagogia na Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail para contato: thaysrosa22@gmail.com

Zuleide Fernandes de Queiroz Professora da Universidade Federal do Cariri- URCA; Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte- FMJ; Faculdade de Juazeiro do Norte- FJN. Graduação em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará- UFC; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará- UFC ; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Ceará- UFC ; Pós-Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN ; Grupo de Estudo e Pesquisa em Estudos Regionais, História da Educação e Políticas Educacionais- URCA

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-86-8



9 788593 243868